UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Direcção Pedagógica
Departamento de Admissão à Universidade (DAU)
Exame de admissão de Português I – 2024

1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do círculo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim ●.
3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro a lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, a esferográfica (de cor azul ou preta).

O Papel Social da Literatura Africana

A noite colonial foi longa e os seus efeitos ainda existem. A literatura africana é um testemunho disso. Em 1987, Wole Soyinka tornou-se o primeiro africano a receber prémio Nobel de Literatura. Fazia apenas 27 anos que a Nigéria, seu país natal, se tornara independente. Pensar que um africano poderia receber um prémio de reconhecimento mundial por seu intelecto e sua obra é algo recente na nossa história. Faz 34 anos do reconhecimento de Soyinka e 28 anos que uma mulher negra, Toni Morrison, recebeu o Nobel de Literatura de 1993.

A nossa história foi e, em muitos sentidos, continua a ser mediada pelo Ocidente e essa mediação fez e faz constantes escolhas intelectuais e políticas alicerçadas em fortes estruturas mentais inventadas pelo próprio Ocidente. Duas marcantes ideias dessa estrutura mental para pensarmos o papel social da literatura africana são o racismo e o eurocentrismo. São apenas duas delas, mas deveras definidoras.

Seguindo o pensamento ocidental desde a sua expansão globalizante no século XVI, damo-nos conta de que a sua visão de mundo é excludente. Ou seja, os africanos, as suas culturas, as suas línguas e as suas literaturas (orais e escritas) não têm o reconhecimento que deveriam, senão em alguns casos excepcionais. Os africanos não falam como falam na Europa, não conhecem e não acreditam no mesmo Deus, não vivem como se vive na Europa. O continente que colonizou a maior parte do mundo tratou de classificar o mundo por meio do que considerava ausências. Se não há o que existe na Europa, então não existe nada. Era preciso civilizar os nativos.

A literatura africana contemporânea nasce nesse contexto de combate – o que não significa que ela não existisse anteriormente, em formas orais. Combate contra o que? Contra uma estrutura de poder contra o colonialismo que buscava apagar as culturas africanas e suas visões de mundo. Uma literatura forjada nesse fogo possui algo a nos dizer sobre a reconquista de um espaço próprio em África e no mundo global. Uma África que tem algo a dizer por si própria e não através do olhar eurocentrista.

Chinua Achebe, nigeriano, queria que a sua literatura mostrasse ao mundo que o seu povo e o seu continente, em geral, não eram sinónimos de uma longa história de barbárie, mas que também são pessoas. A afirmação de que os africanos e africanas eram seres humanos como qualquer outro era impensável nas décadas e séculos anteriores. Essa missão não foi seguida apenas por ele. Ao lermos Ngũgĩ wa Thiong'o, Wole Soyinka, estaremos a conhecer o mundo social e intelectual dos quicuios e dos iorubás, respectivamente.

Observamos a história do árduo trabalho de autores que precisam de se afirmar como tal. Em ter que demonstrar não só aos outros, mas a si mesmos e aos seus conterrâneos, que eles possuem valor, que eles são humanos, depois de quase cinco séculos de tentativas de dizer o contrário. A literatura oferece essa possibilidade.

Aqui mora a audácia dos autores africanos. Frente a um mundo Ocidental que queria fazer crer que África era um deserto em todos os aspectos humanos, os autores divididos entre a colónia e pós-colónia recuperaram as imagens de seus povos e países em seus escritos. Se anteriormente a palavra e o dom de nomear era ocidental, essa geração vai tratar de tomar a si esse dever e reescrever o que significa ser africano(a).

Ler a literatura africana é estar a par do que ela precisou para se afirmar frente um mundo afro-pessimista em todos os sentidos. A literatura africana fez e faz parte do processo de reconquista da humanidade dos africanos e das africanas. Não porque eles são biologicamente iguais, mas porque eles também são humanos em suas diferenças culturais, sociais, linguísticas e epistemológicas.

Aqui entendemos a importância da literatura africana em seu papel social. É em grande parte da literatura africana que encontramos a perspectiva dos dominados, das minorias e suas heroicas resistências. Na literatura africana nós aprendemos outras perspectivas sobre o mundo e sobre a vida. É na literatura africana que encontramos o resgate de dados nativamente africanos que foram rebaixados ao longo da história. A literatura africana possui a capacidade de resgatar, afirmar, celebrar e trazer à vida o que o colonialismo, a escravidão, o racismo e o eurocentrismo tentaram apagar.

Percebe-se que não apenas entre a geração que iniciou a literatura africana ao nível mundial, mas até na actualidade encontramos um engajamento dos(as) africanos(as) com a literatura. Questões feministas, etárias, de género, das línguas africanas, das literaturas orais e escritas, hoje se tornam parte da literatura africana em suas funções sociais. Histórias que restauram a humanidade. Assim se pode resumir o grande papel social da literatura africana.

Bruno Ribeiro Oliveira e Rafael Barbosa de Jesus Santana – Le Monde Diplomatique, 4 de outubro de 2021 (adaptado)

1. Leia com atenção o texto "O Papel Social da Literatura Africana". Como classifica o texto?

A. Expositivo-Informativo
B. Informativo
C. Expositivo-Argumentativo
D. Argumentativo
E. Nenhuma das opções

2. De acordo com os géneros textuais. A que corresponde a seguinte afirmação? Um texto que trata de levar o leitor a aceitar um ponto de vista chama-se:

A. argumentativo
B. comentário
C. literário
D. narrativo
E. crónica

3. Segundo o texto lido, a frase: "A noite colonial foi longa e os seus efeitos ainda existem." significa:

A. Havia muitas actividades nocturnas.
B. O sofrimento foi tanto que parecia que nunca mais acabava.
C. Os efeitos do colonialismo sentiam-se à noite.
D. Os africanos não podiam ir à Europa.
E. Os africanos eram perseguidos durante a noite.

4. A figura de estilo presente na frase "A noite colonial foi longa e os seus efeitos ainda existem." é uma:

A. anáfora
B. personificação
C. antítese
D. metáfora
E. hipérbole

5. De acordo com o texto, a passagem no 1º parágrafo "... um africano ...receber um prémio de reconhecimento mundial ... é algo recente na nossa história." Porque...

A. o continente africano não fazia parte do mundo ocidental.

B. pensava-se que os africanos eram seres inferiores e não tinham capacidade intelectual para fazer nada.

C. os escritores africanos não sabiam escrever obras literárias.

D. os africanos não podiam escrever nada.

E. os africanos não podiam ir à Europa.

6. Na passagem acima. As palavras sublinhadas são, respectivamente:

A. dois nomes

B. um nome um artigo

C. um nome e um adjectivo

D. um artigo e um nome

E. dois determinantes

7. Segundo o texto a solução para os africanos nativos era:

A. Serem excluídos da civilização.

B. Estudarem para serem cidadãos como os europeus.

C. Serem civilizados pelo Ocidente.

D. Serem colonizados isolados nos locais onde viviam.

E. Serem banidos da civilização

8. Na pergunta 7, "nativos" pode ser substituído por:

A. originários

B. desconhecidos

C. peregrinos

D. estrangeiros

E. forasteiros

9. Segundo os autores do texto, os propósitos que alicerçam as ideias ocidentais em relação aos africanos baseiam-se:

A. no facto de os africanos e os ocidentais não rezarem da mesma maneira.

B. no racismo e no eurocentrismo.

C. na pobreza dos africanos.

D. no facto de não falarem a mesma língua.

E. no facto de que os africanos e os ocidentais terem deuses diferentes.

10. Qual é o significado do vocábulo sublinhado na frase "os propósitos que alicerçam as ideias ocidentais em relação aos africanos baseiam-se..."?

A. desmoralizam

B. desanimam

C. enfraquecem

D. debilitam

E. sustentam

11. Segundo o texto, “A afirmação de que os africanos e africanas eram seres humanos como qualquer outro era impensável nas décadas e séculos anteriores...”, porque:

A. Ainda não tinham sido colonizados.
B. Não conheciam a Europa.
C. Não tinham a ambição de escrever.
D. Não sabiam escrever.
E. Não eram considerados seres humanos pelos ocidentais.

12. O antónimo de impensável é...

A. inesperado
B. inconcebível
C. aborrecido
D. perturbador
E. imaginável

13. No 5º parágrafo a frase "... Essa missão não foi seguida apenas por ele...", missão refere-se ao:

A. resgate da história, cultura e línguas dos africanos.
B. resgate da história, cultura e línguas dos africanos através da literatura.
C. feito de que apenas Chinua Achebe lutou pelo resgate da literatura africana.
D. resgate da literatura africana apenas por Ngũgĩ wa Thiong'o e Wole Soyinka.
E. resgate da literatura africana por Chinua Achebe, Ngũgĩ wa Thiong'o e Wole Soyinka.

14. No 6º parágrafo do texto, a passagem "... A literatura oferece essa possibilidade...", quer dizer que:

A. através da literatura os escritores mostraram o seu valor e dos seus povos.
B. a literatura não ofereceu todas as possibilidades aos escritores africanos.
C. os escritores africanos se afirmaram sem a ajuda da literatura.
D. a literatura foi indiferente para a afirmação dos africanos no mundo.
E. não foi necessária a literatura para mostrar o valor e a humanidade dos africanos.

15. Na frase “Os escritores são criativos e inteligentes...”, Sintacticamente as expressões sublinhadas são respectivamente:

A. sujeito e predicado
B. sujeito e nome predicativo do sujeito
C. sujeito e atributo
D. sujeito e complemento indirecto
E. sujeito e complemento directo

16. Na frase “... resgate de dados nativamente africanos que foram rebaixados ao longo da história...”, as expressões sublinhadas são respectivamente:

A. derivadas por sufixação e por prefixação e sufixação
B. derivadas por sufixação e por prefixação
C. compostas por justaposição
D. compostas por aglutinação
E. nenhuma das hipóteses é correcta

17. Preste atenção às frases abaixo. Seleccione a frase correcta.

A. Talvez a maioria dos escritores africanos usaram a literatura como uma arma de libertação.

B. Talves a maioria dos escritores africanos usaram a literatura como uma arma de libertação.

C. Talves a maioria dos escritores africanos usaram a literatura como armas de libertação.

D. Talvez maioria dos escritores africanos usou a literatura como uma arma de libertação.

E. Talvez a maioria dos escritores africanos usou a literatura como uma arma de libertação.

18. Aqui mora a audácia dos autores africanos. Esta frase quer dizer que:

A. Os autores africanos eram atrevidos.

B. Os autores africanos moravam audaciosamente no Ocidente.

C. Os autores africanos alcançaram o objectivo de recuperar a imagem e a dignidade de África com os seus escritos.

D. Os autores africanos gostavam de escrever contra o Ocidente.

E. Os autores africanos tinham uma visão eurocêntrica.

19. Aqui mora a audácia dos autores africanos. A palavra audácia pode ser substituída por:

A. receio

B. ousadia

C. fraqueza

D. cobardia

E. fortaleza

20. Aqui mora a audácia dos autores africanos. As palavras sublinhadas são respectivamente:

A. preposição e nome

B. pronome e nome

C. preposição e adjectivo

D. pronome e advérbio

E. advérbio e nome

21. Preste atenção às frases e seleccione a bem escrita.

A. Se não fosse porque escreviam bem, os autores africanos não seriam reconhecidos.

B. Se não fosse que escreviam bem os autores africanos seriam reconhecidos.

C. Se não fosse que escreveram bem os autores africanos foram reconhecidos.

D. Se não fosse porque escreviam bem os autores africanos foram reconhecidos.

E. Se não fosse que escreviam muito os autores africanos foram reconhecidos.

22. De acordo com o texto, papel social da literatura africana foi:

A. Entreter os leitores.

B. Lutar contra o Ocidente.

C. Mostrar ao mundo que o Ocidente era amigo de África.

D. Mostrar ao mundo que os africanos têm os seus valores, a sua inteligência, a sua cultura e que não precisam de ser vistos através de um olhar ocidental.

E. Defender ideias eurocentristas.

23. Segundo os autores do texto, actualmente o papel social da literatura africana aborda:

A. A vida pós-colonial.

B. Questões feministas, etárias, de género, das línguas africanas, das literaturas orais e escritas.

C. A globalização.

D. O papel social das mulheres.

E. Nenhuma das opções é correcta.

24. A frase "A literatura oferece essa possibilidade", trata-se de uma oração...

A. Subordinada

B. complexa

C. Simples

D. Nenhuma das opções é correcta.

E. Coordenada copulativa

25. A literatura oferece essa possibilidade. Esta é uma frase...

A. Imperativa

B. Declarativa

C. Exclamativa

D. Interrogativa

E. Nenhuma das opções é correcta.

26. Wole Soyinka tornou-se o primeiro africano a receber o prémio Nobel de Literatura. O sujeito da frase Wole Soyinka é...

A. simples

B. indeterminado

C. composto

D. oculto

E. Nenhuma das opções é correcta.

27. A literatura africana beneficiou <u>os africanos</u>. A palavra sublinhada é:

A. objecto indirecto

B. sujeito

C. objecto directo

D. adjunto

E. Nenhuma das opções é correcta.

28. Na passagem "...<u>sua</u> obra é algo recente na <u>nossa</u> história", as palavras sublinhadas são, respectivamente:

A. pronome possessivo e pronome demonstrativo

B. pronomes possessivos

C. pronomes demonstrativos

D. determinantes possessivos

E. pronomes pessoais

29. A frase que se segue contém dois espaços em branco: As crianças, _____ alegres, têm _____ de tristeza. Escolha o par de palavras que melhor complete o sentido global da frase.

A. se bem que _____ pedaços

B. embora _____ momentos

C. porque _____ meses

D. desde que _____ ocasiões

E. Nenhuma das opções é correcta.

30. Leia as opções e seleccione a correcta. Qual dos seguintes escritores não é moçambicano?

A. José Craveirinha
B. Luís Bernardo Honwana
C. Rui de Noronha
D. Carlos Drummond
E. Noémia de Sousa

31. Leia as opções e seleccione a correcta. A obra "Verdades e Mitos" é de autoria de:

A. Orlando Mendes
B. Suleimane Cassamo
C. José Saramago
D. Hélder Muteia
E. Vinícius de Morais

32. Leia as opções e seleccione a frase devidamente pontuada.

A. Os chimpanzés, sofrem muito com experiências.
B. Os cientistas sérios fazem pesquisas, sérias.
C. As pessoas sérias cuidam bem dos animais.
D. Os animais selvagens, e domésticos têm emoções, e são alegres.
E. Os elefantes, choram, de dor, nas experiências, de alguns, cientistas.

33. Leia as opções e assinale a frase imperativa negativa, nas frases seguintes:

A. Dorme tranquilamente.
B. Onde estás?
C. Colega, não copies, não é ético!
D. Vem cá, por favor!
E. Coma devagar, por favor.

34. Leia as opções e seleccione a que corresponde ao seguinte excerto. Olá Jorge, passei pela tua casa e não te encontrei. Liga-me logo que puderes. Abraço.

A. Bilhete
B. Carta formal
C. Postal
D. Carta informal
E. Carta familiar

35. Leia o excerto abaixo e indique a que corresponde. Em Março de 1970, os escritores africanos Chinua Achebe e Wole Soyinka participaram num Congresso Mundial de literatura africana, em Bamako. Escritores proeminentes moçambicanos como José Craveirinha e Noémia de Sousa também estiveram presentes neste importante evento.

A. a uma síntese
B. a um relatório
C. a uma acta
D. a um resumo
E. uma notícia

36. Leia as opções e indique a que é que a cultura de paz corresponde.

A. Falar sempre sobre a paz.
B. Escrever sobre a paz.
C. Promover debates sobre a paz na Televisão.
D. Desarmar os militares.
E. Promover justiça social e praticar acções que tragam uma paz duradoura.

37. Leia as opções e seleccione a que é que a Equidade do género corresponde.

A. Igualdade entre homens e mulheres.

B. Respeitar as mulheres.

C. Não respeitar os homens.

D. Acesso às mesmas oportunidades por homens e mulheres.

E. É falar dos problemas de mulheres.

38. Leia as opções e seleccione qual a sequência adequada para se ter um texto coeso, a partir dos trechos seguintes:

I. Um dos objectivos dos intelectuais que se reconhecem na perspectiva de um aperfeiçoamento da inteligência colectiva é continuarem a construção inacabada da nova matriz cultural.

II. Os intelectuais que se reconhecem na perspectiva de um aperfeiçoamento da inteligência colectiva devem então continuar a construção inacabada da nova matriz cultural. O objectivo desta iniciativa concertada seria representar a natureza simbólica da mente humana.

III. Os intelectuais devem então continuar a construção inacabada da nova matriz cultural. Este novo empreendimento intelectual seria a solução para o problema da fragmentação das ciências humanas.

IV. Reconhece-se que os intelectuais devem continuar a construção de nova matriz cultural que represente a inteligência e a natureza simbólica da mente humana, socialmente diversa, mas matematicamente organizada, para resolver a fragmentação das ciências humanas e permitir uma colaboração e desenvolvimento eficientes das sociedades, em rede.

V. Os intelectuais reconhecem que, na perspectiva de um aperfeiçoamento da inteligência colectiva, devem continuar a construção inacabada da nova matriz cultural.

A. I, II, IV, III, V

B. III, II, I, V, IV

C. I, IV, II, III, V

D. I, II, III, IV, V

E. I, V, III, II, IV

39. "O pai sentou-se ___ mesa e começou ___ redigir, uma ___ uma, as cartas de pedido de emprego." Qual é a sequência para preencher correctamente os espaços em branco?

A. a – a – à

B. a – à – à

C. à – a – a

D. à – à – à

E. à – à – a

40. Assinale a sequência para ter um texto coerente com as partes que se seguem.

Talvez nem jantasse, para não ter de sair do quarto.
O automóvel entrou o portão e por instantes ela viu-o rodar no pátio, até desaparecer sob o arco da fronteira.
Pudera relancear, num segundo, o vulto de Miguel ao volante do carro. – Até daqui a três semanas. – Não, ela não tinha nada que ir à sala cumprimentar as visitas.
O ruído dum automóvel que se aproximava quebrou, de repente, o silêncio bucólico em que nenhuma voz se erguia, em que ela só escutava, no segredo do seu coração, vozes indefinidas.
Percebeu que as crianças corriam ao encontro dos avós e do tio.

A. 2,4,3,1,5

B. 5,4,2,3,1

C. 3,5,2,4,1

D. 4,2,5,3,1

E. 2,4,5,3,1

Respostas

Português 2024 · UEM · admitela.com

1	—	**2**	A	**3**	B	**4**	D	**5**	B	**6**	—
7	C	**8**	A	**9**	B	**10**	E	**11**	E	**12**	E
13	B	**14**	A	**15**	B	**16**	—	**17**	—	**18**	C
19	—	**20**	E	**21**	A	**22**	D	**23**	B	**24**	C
25	B	**26**	A	**27**	C	**28**	D	**29**	B	**30**	D
31	—	**32**	—	**33**	C	**34**	A	**35**	E	**36**	E
37	D	**38**	—	**39**	C	**40**	D				

As soluções passo a passo de cada questão estão em admitela.com/exames/uem/portugues-2024/